



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Ata 2.710

Aos oito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezenove horas e onze minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria, e, constatado quórum regimental, com a presença dos vereadores Alex Miller Alves d'Elias, Carlos Alberto Lopes Reygio, Francisco Antônio de Paula Franco, José Jadenilso da Silva, Maria Rosa dos Santos Elias, Nilde Hipólito Filho e Willian de Carvalho Rosário, instalou-se a terceira ordinária da Quarta Sessão Legislativa - Oitava Legislatura. O presidente convidou o vereador Willian de Carvalho Rosário para compor a Mesa em razão da ausência justificada do vereador André Gomes Martins; informou que a apreciação das atas de primeiro e seis de fevereiro será na próxima sessão e solicitou a leitura do expediente, poder executivo: sem matéria; poder legislativo: sem matéria. O presidente passou a fase de indicações verbais solicitando que os interessados se manifestassem: o vereador Alex Miller Alves d'Elias indicou a instauração, em caráter de urgência, da Comissão de Farmácia Terapêutica para atualização do REMUME. O vereador Nilde Hipólito Filho indicou a realização de vistoria na iluminação pública da Travessa C, bairro Santo Antônio. O vereador Willian de Carvalho Rosário fez duas indicações: ativação do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial; e a realização de estudo da viabilidade de criação de programa de abatimento de passagem para munícipes que trabalham em cidades vizinhas. O presidente, vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria fez sete indicações, sendo quatro relativas ao bairro Alto Paraíso: limpeza geral do bairro com roçada, capina, retirada de entulhos e desentupimento de bueiros; instalação de rede de esgoto na Rua Alfredo Peixoto; construção de área de lazer com instalação de brinquedos infantis; e trocas de postes de madeira por postes de concreto; e três relativas à Estação de Tratamento de Água (ETA) localizada no bairro Bondarovsky: estudo da possibilidade de instalação de câmeras de monitoramento; limpeza geral com roçada do mato e limpeza dos leitos de secagem; e construção de muro (limite com a casa do Marcelo Maluco); informou posterior encaminhamento das indicações apresentadas ao executivo municipal e convidou o vereador Nilde Hipólito Filho, inscrito para uso da tribuna, da qual a fala segue transcrita: "Boa noite a

1



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

todos, boa noite nobres vereadores, quem nos assiste em casa aí pela internet! É com tristeza, seu presidente, nobres vereadores, venho informar vocês o falecimento de mais um locutor né que vocês devem conhecer que é o Itamar de Paula recebi essa notícia agora na parte da tarde fiquei triste né mais um rapaz que colabora com a nossa cidade aí né trabalhou em várias rádio aí e eu desde moleque eu acompanho ele, o trabalho dele né mexendo com som. Seu presidente, algumas pessoas que me procura é pra falar sobre o concurso é dessa cidade que foi feito né todos vocês sabem algumas pessoas aí da câmara fez da prefeitura é a gente tem aí tantos contratos mais de quarenta contrato que a gente vê aí o prefeito fazendo contratação é chamando as pessoas pra trabalhar e algumas pessoas que tão achando que tão sendo prejudicado é por não tá chamando elas né. Aí tô passando aqui pra falar pra vocês que tem que tomar uma providência né o seu prefeito aqui mandar avisar a gente o que que tá acontecendo porque só ele que pode responder isso pra gente né ou o pessoal lá de cima lá. Então tô vindo aqui só pra dar o comunicado que a gente quer a resposta. E outra coisa também, seu presidente, é sobre o IFA, IFA é sobre agente comunitário de saúde aí o e combate endemias né o prefeito também até hoje não resolveu também eles têm que receber um dinheiro aí também acho que no valor de R\$ 2 mil né não passou nada pra essa Casa igual outras dos professores né também da deles mesmo que já passou e eles também tão cobrando é que é o direito deles que outras cidades também já já aderiram isso já. Começando agora, seu presidente, uma coisa que eu acho muito estranho é sobre esse governo. Vamos lá na Biquinha né o episódio da Biquinha de novo que não acabou. O que que aconteceu? Todos sabem né que arrebentou o esgoto tava mais céu aberto, uma semana lá escorrendo esgoto pra Biquinha né teve é a preocupação minha graças moradores de Quatis né das internet que foram lá conseguiram fechar por alguns dias a Biquinha pra ver o que que tá acontecendo e na cara dura passando um tempo naquele mesmo dia o secretário de saúde e mais o secretário de de de obra que é o senhor Rael né e o de saúde que é o Lucas na cara mais lavada que o Rael chegou lá não ia fechar, bebeu a água cê entendeu com a água escorrendo de esgoto na frente dele aquela catinga lá fedendo, quer dizer ele carregou a água beber eu não sei se ele bebeu ele deve ter chegado na casa dele e jogado fora. Passou-se o tempo, fizeram uma análise né um vereador foi lá né falou que tá que tá tudo bem que algum vereador que fer forçou pra fechar a Biquinha, beleza! E mais o prefeito junto com o secretário, secretário de obra por intermédio deles

2



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

não tinha nada a água não está contaminada não tem problema nenhum na na Biquinha. Agora que eu fico surpreso agora né no Portal da Transparência né que eu fui ver aqui cento e onze pra reforma da Biquinha! Se a Biquinha não tinha nada a Biquinha lá tá precisando de pintura, né! O esgoto será que eles vão cavar pra ver o lençol freático lá alguma coisa? Pra cento e R\$ 111 mil pra Biquinha? A gente tem que fiscalizar o que que vai fazer lá porque lá mais é pintura que lá é uma mina d'água saindo! Será que eles vão desmontar aquilo lá vai tentar arrancar aquele azulejo pra ver o que que tá acontecendo? Só pode pra 111 lá não tem goteira, tá sujo né de passarinho se você for lá olhar e uma mina d'água que sai por trás dela ali. Mais 111 vai gastar com a Biquinha!? Nobres vereadores e população de Quatis, eu venho barbarizado nessa tribuna mais uma vez que não é espanto né de ninguém nesse Quatis pelo esses contrato que vem milionários aí que tem na prefeitura que ainda põe no Portal da Transparência né. Eu venho falar do carnaval de novo 6 milhões, 6 milhões um carnaval eu vou falar lá pra trás eu falo que eu participei, vereador Chicão também tá aqui participou também né na época do vere é do prefeito Zé Laerte tinha uma banda que eu não recordo o nome né lá pra 2010 antes de 2010 o prefeito Bruno prefeito, o prefeito, o prefeito o Alfredo, cara, tinha uma banda que o pessoal gostava até o tal de Pepeu vinha aqui e a outra da Bahia tocava os quatro dia os quatro dias de carnaval. Carnaval é uma coisa simples cê coloca um coiso um um palco lá e contrata as bandas barata pra tocar eu não só tem esse tal de Tiago Martins aí que eu não acho graça nenhuma se gasta um dinheiro com ele mais de não sei se é 100.000 eu não vi ainda o valor dele né que veio tocar aqui na festa aqui ó não tinha muita gente. O pessoal gosta de festa, cê entendeu! Aí eu volto falar de novo: como que parece tanto dinheiro pra cultura, se consegue recurso pra cultura e não consegue pra saúde? Não tem explicação negócio desse! O mais incrível, gente, coisa que eu nunca vi gente, rapaz quem vai lá no carnaval vai pra divertir, beber, ficar bêbado. Até o prefeito deu entrevista na rádio ali: "ô gente ó quem gosta de beber gosta de um bericutico ta tal". Quer dizer vai ficar bêbado vai ficar doido, chapado isso aí falou na rádio lá né. Agora, banheiro de luxo? Eu quero saber eu eu pessoalmente esse ano eu tô aqui pra mim ver o que que o banheiro de luxo, tá na Portal da Transparência que todos podem ver! Será que a pessoa tá acamada lá ela tem um banheiro dentro de casa de luxo? Quantas pessoas tá precisando de fazer uma reforma no banheiro da tua casa? Se contratar não sei quantos se é 200

Antônio
3



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

se é 1.000 banheiro não importa quantos prum carnaval de uma cidade que tem 13 mil habitantes ou deve ter chegado a 14 mil se gastar um valor um absurdo do dinheiro desse? Eu acho, nobres vereadores e presidente, vocês deve tá ciente que tá acontecendo nessa cidade eu espero que na hora que né você saber que vocês vão eu sei que eles vão falar de novo pra vocês não passar o requerimento que a gente vai perguntar né sobre os valores esses pagamento do desses banheiro né. E outra coisa lá no Portal da Transparência contratação a brigadista de Minas Gerais contratação de 1.500 pessoas será quantas pessoas de Quatis? Opa, beleza galera é de Quatis vai ter um emprego né no Carnaval vai ser contratado bastante gente porque lá no Portal da Transparência tá aí né. Quantas pessoas tão desempregado sem um trabalho que tá precisando? Aí gente ó procura Secretaria de Cultura pra saber é 1.500 pessoas pra pra trabalhar é isso que o nosso Quatis tá precisando! Agora 6 milhões será que as barracas é de graça? Será que tem barraqueiro de Quatis colocando sua barraca lá de graça no carnaval pra ser 6 milhões? Deve ter um barraqueiro de Quatis lá de graça? Barraca não deve tá sendo cobrada! Eu sou um cara que participa do carnaval com o passei em vários carnavais que desde pequeno e quando já fiquei grande quando fiquei por entendido eu sei como funciona o carnaval em Quatis, o absurdo disso! Aí eu volto lá no quem trabalha na prefeitura é o funcionário público vocês que trabalha aí no sol rachando cuidando da nossa cidade sendo que vai ter esses 1.500 pessoas trabalhando ainda vocês vão ter que limpar depois de manhã cedo na hora que acabar esse carnaval que eu tenho certeza que eu vou ver vocês aí limpando e o cartãozinho de você de 110 que vocês recebe?! Não tem dinheiro vai impactar que eu já escutei vereador falando aqui que vai impactar se botar um cartãozinho de é um é aumentar o cartãozinho de vocês por isso que vocês recebem R\$ 110. Olha que absurdo não tem dinheiro pra vocês! Aí eu volto: a cultura tem dinheiro o esporte não tem! Fizeram um contrato agora né eu não sei acho que é que com o Golfinho negócio de esporte né pra educação física pra não sei mais o que. Será que chamou algum contratado? Quanto tempo ficou sem esporte sem campeonato! Aí nós temos o campo aí ó o campo ali do de Falcão, o campo de São Joaquim não teve nenhuma atividade esportiva nem um campeonato que antes nos governos passado teve não teve. Aí se gasta 6 milhões 6 milhões num carnaval. Vocês vai procura pessoa pra fazer um preventivo não tem médico, não tá tendo professores hoje um rapaz um aluno me parou que não tem não tem professores pra ele tá faltando, tá faltando remédio, tá



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

faltando médico a saúde aqui tá precária na nossa cidade. Podia ter o carnaval quer dizer tem o carnaval podia fazer o carnaval, mas a saúde primeiro que tá precária! Cadê os recursos da saúde? Quero que vocês traz pra mim aqui o valor que tem um recurso da saúde pro nosso município pra cuidar dessas pessoas que tá acamada que tá precisando de operar, que tá dentro de casa precisando de uma acessibilidade na casa dele pra ir no banheiro que não tá acabado por falta financeiro. Aí você depara no carnaval um banheiro de luxo escrito aqui no Portal da Transparência! Pode ser mil dois mil, mas não importa deficiência, deficiência física precisa? Mas que banheiro é esse que eu nunca vi? Ele tem azulejo, ele tem alguma coisa diferente lá será que o detergente é diferente? Né!? Aí eu falo para vocês se eu tiver mentindo algum vereador de vocês se tiver a resposta pode falar fala não pra mim fala pra população explica o porquê como é que esse carnaval né o porquê que não tem dinheiro pra saúde né. Voltando à saúde e educação também né faltando alguns professores dona Ivone, secretária, recebi um chamado de uma mãe né vou deixar pra Rosa falar e eu tô conversando com a mãe eu quero ver as providências que você vai tomar porque tudo acontece, acontece acidente não tem providência, acontece aí é motorista batendo isso aí lá pro lado do Campo Alegre duas três vezes a pessoa continua trabalhando; acontece várias coisas aqui nesse nesse Quatis que a prefeitura ó algumas coisas; um carro levou uma pedrada com o motorista esconderam o carro; pegaram o Beto botaram o Beto de exemplo de castigo só o Beto. Mas não adiantou nada tá acontecendo as coisas. Então, dona Ivone você sendo a senhora eu respeito muito a senhora nunca negou de me atender né o telefone eu já avisei pra senhora na época quando as baratas tava dentro da van lá não cheguei falar aqui no microfone a senhora atendeu no outro dia tinha outra van lá eu sei que a senhora é uma trabalhadora, mas dá uma acolhimento pra essa mãe que essa mãe tá entrando em contato comigo e com a Rosa é um absurdo que aconteceu isso pra mim é um crime tá é um crime que a gente vê acontecendo um monte de cidade aí cê entendeu a gente pensa que não vai acontecer na nossa. Então esse governo, gente, eu vou falar pra vocês tá difícil! Quando se bate parabéns que o governo vai que maqueia com pintura, que todas as obras que tão fazendo aí que só é pinta pinta daqui pouquinho embolora né que sai a tinta não quer dizer que tá bom não! Quando você pega um campo de 1 milhão cheio de buraco cheio de onda que não foi que não foi nivelado uma grama daquela vamo botar que gastou 100 mil mas não foi 100 mil uns 60 mil 150 mil uma grama



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

sintética né, quando você olha para aquilo você olha numa calçada que eu vi no dia que tava fazendo a calçada, eu vi no dia que tava fazendo o manilha manilhamento as manilhas lá do do da drenagem eu vi que aqueles furinhos não ia passar água cê entendeu porque eu sou peão eu trabalhei de servente e sei disso. Todo mundo passou naquele muro lá embaixo viu que aquele muro ia cair e depender da chuva de novo do jeito que eu tô vendo embaixo tá estourando de novo, vai cair de novo tomara Deus que não, mas vai entortar mais ainda! Então a gente vai vendo esses absurdo e pensa assim: eu não sou dono da verdade cê entendeu, eu não vou conseguir resolver nada né que depende da caneta do prefeito quem que tem que dar canetada é ele. Mas aqui dentro da da câmara aqui os vereadores têm, igual o Zé Denilso falou tem responsabilidade sim, responsabilidade de fiscalizar, cobrar. Ô prefeito vamos ver aquilo ali por que que não tá fazendo!? Você pode ser do lado do prefeito, mas tem sim que cobrar, cobrar, cobrar dele e falar aqui "ôpa tá errado porque não teve fiscalização"! Só acredita quem quer ver e quem tá do lado dele né vai falar que tá tudo bom, que tá tudo ok. Mas eu acho que a gente que mora na nossa cidade a gente quer ver o bem da nossa cidade né?! É só isso só, muito obrigado!". Na ausência de mais inscrições para a tribuna, o presidente encerrou o expediente e não havendo matéria para a ordem do dia passou a tribuna livre. O primeiro secretário, em atenção ao artigo quatrocentos e nove do Regimento Interno, convidou o senhor Everaldo Barbosa de Santana para uso da tribuna livre, onde discursará sobre "funcionamento do Centro cirúrgico do Hospital São Lucas, ampliação do Centro de Fisioterapia, transporte de paciente para a fisioterapia, contrato do imóvel da Farmácia Municipal, exame para realizar e cirurgia de paciente", conforme inscrição n.º 001/2024. Segue transcrição da fala: "Boa noite a todos! Fico grato pela oportunidade que esta casa me concede a participar nesta tribuna. Eu vou seguir aqui o que está escrito aqui pra não tomar muito tempo. Falo do centro cirúrgico do Hospital São Lucas vai fazer quatro anos que a administração atual não se manifesta em assinar um contrato com centro cirúrgico diversas pessoas do município tá indo pra outra cidade convênio que a Prefeitura de Quatis faz e não consegue uma cirurgia. Eu conheço senhoras que está com problema de mioma com oito miomas pra ser operado com o risco cirúrgico na mão e não consegue operar. Secretaria de Saúde do município de Quatis manda pra Porto Real, o convênio com a Prefeitura de Porto Real não consegue porque está em reforma o centro cirúrgico. Assina o convênio com a Prefeitura de Itatiaia a



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Prefeitura de Quatis e a Secretaria de Saúde manda o paciente para Itatiaia chega em Itatiaia o cirurgião fala pro paciente: eu sinto muito, mas aqui nós não temos material para cirurgia e tem catorze pessoas na sua frente. Aquela senhora volta pra casa pra Quatis, sentindo dor, com hemorragia e não tem ainda um manifesto nenhum do secretário de saúde leva a conhecimento, o Conselho Municipal de Saúde já está sabendo disso também até agora não se manifestou. Eu sou obrigado, vou ser obrigado - sinto muito - vai ser por ordem judicial! Vai doer, não quero saber o nome de quem vai que vai de todos vai! Então eu trago, trago essa informação pra essa casa não é pra criticar o trabalho da pessoa tô trazendo para conhecimento de todos aqui, entendeu!? Vamos seguir. O Centro Fisioterapia: a ampliação do seu o centro de fisioterapia de Quatis. Gente, trinta anos de emancipação até hoje não sofreu uma alteração. Gente, mas o espaço físico das pessoas tá não cabe gente dez pessoas tá lotando e ficou mais de trinta lá fora aguardando. Até agora não apareceu o secretário de saúde não se manifestou em uma ampliação do centro cirúrgico. Aí eu falo pra vocês falta de equipamento pra atender a população lá no centro cirúrgico, eu não tô inventando não quem quiser dos nove vereadores apesar que não tem nove só tem oito né um já foi dormir cedo, é pode ir lá no centro cirúrgico procurar saber se eu estou mentindo! (neste momento o presidente interrompeu e pediu que o orador fizesse o uso sem agressões, sendo a solicitação acatada seguida de pedido de desculpa) Precisa de um reparo pra fisioterapia não tem lá no centro de. E aí gente falar com quem? Transporte de paciente para a fisioterapia, sim já está aqui na minha mão, foi aprovado por esta casa (cadê? deixa eu pegar os óculos aqui que eu tô) Fundo Municipal de Saúde de Quatis aqui nós estamos investindo a Secretaria de Saúde uma aquisição de unidade móvel de saúde para a fisioterapia de 410 mil passou nessa casa foi aprovado, passou no Conselho Municipal de Saúde foi aprovado, está aqui! Vamos agora a Secretaria de Saúde de Quatis, o senhor secretário contrato de locação ele fez um contrato de locação de aluguel para abrigar abrigar o Conselho Municipal de Saúde no ano 6 de setembro de 2022, você vê nós estamos em 2024, 2022 quer dizer que um ano depois tinha que renovar o contrato no valor de dezoito mil reais parcelado em doze parcelas de 1.500 por mês ficou um ano fechado aonde ia ser o seu o Conselho Municipal de Saúde faltando um mês pra encerrar esse contrato aqui está na minha mão assinado pelo prefeito Aluísio e pelo secretário de saúde faltando um mês foi entregue para o Conselho Municipal de Saúde aqui em



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

frente à Assembleia. O que é que acontece? O presidente, o nosso o presidente do conselho de saúde foi lá limpou, lavou, encerou menos de quinze dias pediram o espaço novamente pra ampliar a Farmácia Municipal. Quer dizer um ano pagando, usando o nome do Conselho Municipal de Saúde de Quatis pagando o aluguel fechado! E aí, falar com quem? Falar com quem? Tem que falar comigo né?! Vocês me desculpa porque eu tô trazendo isso pra vocês, mas estou documentado: Prefeitura Municipal de Quatis, assinatura do senhor prefeito está aqui, secretário de saúde e o senhor Carlos Jorge Barbosa Soares, locador, que é o dono do imóvel. Venceu esse contrato aqui em 2023 foi feito outro contrato agora com o nome da Farmácia Municipal em 2023, no dia 8 de setembro de 2022 outro contrato tá aqui com o nome da Farmácia Municipal. Aí você me pergunta o valor do, o valor do contrato 27.600 quem tava pagando há um ano atrás 1.500 passou a pagar 2.300 mensal é o aluguel do imóvel da Farmácia Municipal. Aí eu pergunto aos senhores vereadores é justo cobrar um é pagar um aluguel usando o nome de um conselho que não usou o espaço? Não é justo, né justo! Eu não quero falar outras palavras em respeito aos senhores, tá. Exame você vai fazer você, a prefeitura os senhores aqui aprovaram, foi aprovado a compra de mão de obra especializada para o município médicos tudo bem foi aprovada pela essa esta casa, foi aprovado pelo conselho. Mas o que adiantou é contratar a mão de obra especializada e não ter um exame? Aí o especialista fazer exame você passa um ano, dois anos para fazer exame tem pessoas aí aguardando o exame que o mês já até venceu o pedido e não faz o exame! Aí chega lá ah é porque o órgão regulador tem que depende do órgão regulador. Gente, tem que ter um jogo de cintura para se alcançar o objetivo pra conseguir atender a população não é atender a si próprio atender a população! Será que nenhum dos nove nobres vereadores aqui nunca precisou do SUS? A população de Quatis que procura o SUS são assalariado então é preciso que o secretário de saúde, o senhor prefeito pare e comece observar a necessidade da população! Respeito cada prefeito que passa, respeito cada vereador que passa nessa casa, mas gente vamos trabalhar em conjunto vamos pensar em crescimento da cidade e pelo que eu tô vendo tá decrescendo, tá decrescendo. O centro cirúrgico de do Hospital São Lucas foi inaugurado pelo pai do prefeito ele usou, a família usou, o tio, o sobrinho, o irmão. Mas por que também não o senhor prefeito não dá uma prioridade pra continuar aquilo que o pai dele plantou? Caracteriza o quê? Não assinar o contrato desde fevereiro do ano passado não assinou o contrato com o São



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Lucas, não assinou o contrato com centro cirúrgico que está aí que tem cirurgias de pequeno porte que se faz dentro do município sempre fez não há necessidade de mandar pra outro município que a despesa aumenta é maior. Aí fica angariando, entendeu, fica pedindo socorro (neste momento pediu mais dois minutos ao presidente) fica pedindo socorro pra outro município aí chega lá o médico atende tudo bem, vai fazer exame e a pessoa morre e não faz. Eu encerro essa essa tribuna vocês desculpa que eu não comecei bem, tá mais a gente tá meio atarefado aí com alguns assuntos fora eu fico agradeço pela oportunidade e eu espero que os senhores analise. Mas senhor presidente eu quero fazer um pedido não aos nove que só tem oito aqui se houver possibilidade é de aumentar o tempo da Tribuna Livre de mais cinco minutos, três minutos pra que o munícipe apresente as necessidades, nós não tamos pedindo emprego aqui nós estamos trazendo coisas que os senhores não tinha conhecimento não têm conhecimento é para o conhecimento de todos, entendeu, se houver essa possibilidade analise com carinho. Aumenta aí mais cinco minutos dá essa oportunidade para a população né para o Farias é para a população, tá! Obrigado!". O presidente em atenção ao parágrafo sétimo do artigo quatrocentos e nove do Regimento Interno comunicou que os vereadores teriam dois minutos para se manifestar a respeito da tribuna livre e ocorreram as falas seguintes: Nilde Hipólito Filho afirmou que os vereadores estavam carecas de saber de tudo que foi falado pelo orador, pois já cansou de falar na Casa sobre os assuntos trazidos pelo munícipe e destacou a questão dos alugueis fechados e a precariedade da saúde; questionou a falta de ação dos pares frente as situações ocorridas com as pessoas que precisam e citou o caso da funcionária da casa, assessora Elaine. José Jadenilso da Silva fez observação sobre a questão do aluguel locado em nome do Conselho de Saúde e orientou o orador a comunicar o Ministério Público sobre o ocorrido. Relatou que faz seu papel de vereador em divulgar e comunicar as pessoas ficando a cargo delas a decisão do voto. Alex Miller Alves d'Elias explicou que o hospital não quer renovar o contrato com o município, sobre o centro cirúrgico o presidente só aceita receber fechado a cirurgia além de ignorar dois convites para vir em reunião na Casa e também aos ofícios enviados enquanto membro votante da instituição. Quanto ao aumento solicitado informou que não houve negativa do prefeito, mas sim solicitação de abertura de planilha justificando a necessidade e por isso os depósitos ocorrem em juízo. Finalizou deixando reflexão sobre a capacidade de



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

funcionamento do hospital que não tem ambulância própria expondo que o presidente proibiu a permanência dos veículos (pertencente à prefeitura) no local. Francisco Antônio de Paula Franco em atenção a fala do vereador - irmão do prefeito - disse que o povo não quer saber da queda de braço entre o prefeito e executivo, mas sim de solução para as questões e afirmou que a situação precisa de uma saída a fim de que a população não sofra. Também colocou que o município regredia quanto ao funcionamento dos serviços ofertados pelo hospital. Willian de Carvalho Rosário acompanhou a fala do par que o antecedeu sobre o atendimento à população e sugeriu a apresentação da proposta do hospital São Lucas na Casa com a presença do executivo e vereadores a fim de chegarem num acordo quanto aos valores de forma transparente (audiência pública) e garantir o atendimento da população. Propôs o envio de ofício da Casa a fim de que todos os atores citados encontrem resolutiva para a saúde do município. Luiz Fernando do Nascimento Faria falou sobre a importância dos tópicos trazidos pelo munícipe e respondeu que todos os pares têm ciência deles. Afirmou que a Casa oficializará a presidência da APAMIQ e executivo, com assinatura dos nove vereadores, para que a população conheça a verdade e o convite será extensivo ao Conselho Municipal de Saúde. Quanto a questão do aluguel em nome do Conselho Municipal de Saúde colocou que a Casa sempre esteve aberta ao diálogo e o assunto poderia ter chegado antes ao legislativo visando a busca de informações. Encerrada a tribuna livre o presidente agradeceu a participação do orador e não havendo inscrições para explicações pessoais, declarou a palavra livre, da qual as falas seguem resumidamente: o vereador Alex Miller Alves d'Elias saudou todos. Quanto ao processo licitatório explicou que o uso da tribuna pelo vereador Nilde na presente data afirmando que o gasto com o carnaval será de 6 milhões é uma falácia - tentativa de ludibriar o povo e denegrir o prefeito, pois trata-se de uma ata de registro de preço e os valores apresentados são usados ou não; chamou a atenção para o fato do orçamento da secretaria envolvida ser de 2,9 milhões conforme Lei Orçamentária votada (não pelo vereador), ou seja, o valor necessitaria de autorização da Câmara. Finalizou dizendo que o par deveria ter mais responsabilidade na fala e não mentir publicamente tentando tirar proveito político. O vereador José Jadenilso da Silva saudou o presidente e demais pares. Fez retificação na fala da última sessão informando que o valor do carnaval é R\$ 6.039.552,19. Concordou com o vereador Alex sobre eles terem votado o orçamento para o ano corrente e afirmou que o



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

vereador Nilde estava correto em apregoar o valor de 6 milhões, pois se não o fizer o gasto ocorrerá. Apontou a ausência de adereços conforme visto no ano anterior e citou questionamentos quanto aos barraqueiros, banheiro de luxo, vaga para trabalhar, brigadistas que precisam de respostas a exemplo do valor de 6 milhões. Relatou chateação com a situação das pessoas debilitadas aguardando na fila da saúde enquanto se gasta com supérfluo como carnaval e meios de comunicação. O vereador Nilde Hipólito Filho saudou o presidente e demais vereadores. Colocou o quanto é bom o debate, mas questionou ser chamado de mentiroso por trazer informações do Portal da Transparência e disse que o par tinha mesmo que defender o prefeito por serem irmãos. Concordou que se trata de adesão de ata e dependerá dos demais pares a aprovação do requerimento. Falou que os vereadores obedeciam ao vereador e seu irmão (prefeito). Chamou o vereador de mentiroso e crente safado e repetiu que assume tudo que fala na tribuna, pois estava na Casa para divulgar os acontecimentos da cidade. Relatou conversa com o Oswaldo (hospital São Lucas) que mostrou um requerimento de conversa com o prefeito Aluísio do qual não obteve resposta. Ao vereador Maninho falou que assina o requerimento. Quanto ao falado pelo senhor Everaldo disse que era verdade, pois o governo faz uma safadeza e pilantragem com a saúde no município (e os vereadores não dão ouvidos porque não precisam da saúde) e outras coisas que são maquiadas tais como os carros andando pra baixo e pra cima, distrito sem ônibus e o problema das ambulâncias nos distritos. Sobre as ambulâncias explicou que o doutor Oswaldo mandou ficar na prefeitura porque o hospital precisa de autorização do executivo para o veículo sair; e quanto a isso falou que era uma vergonha e que os pares deveriam pedir doação de ambulância para a unidade de saúde com os deputados. Questionou a quantidade e os valores das obras e se os pares sabiam que Joaquim Leite estava sem água, a necessidade do pessoal do valão e dos bairros esburacados com a cidade cheia de cônicos. Também questionou ser chamado de mentiroso com tudo que relata sobre a cidade: filas da saúde (operação, pessoas acamadas e fisioterapia). Respondeu para o vereador Alex que não votou mesmo e saiu do plenário porque não concordou e a votação da ata no valor de 2 milhões para o carnaval é problema dos vereadores que votaram, pois era o que faziam para a população. Falou que não é contra o carnaval, mas que deveriam pensar primeiro na saúde e perguntou porque em outros governos o hospital funcionava direito. A vereadora Maria Rosa dos Santos Elias saudou



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

todos. Com relação à saúde disse que o tempo todo verificam a dificuldade que o povo enfrenta e sempre falam disso. Sobre o jogo de empurra entre diretor do hospital e prefeito afirmou que não leva ninguém a lugar nenhum e o povo continua sofrendo por falta de solução. Trouxe o caso de aluno de quatro anos de idade esquecido dentro do ônibus escolar relatando que por sorte estava em semana de adaptação e no horário de saída a mãe foi buscá-lo na escola que não sabia do paradeiro, pois o aluno não chegou à unidade; após desespero e procura encontraram a criança dormindo dentro do ônibus no pátio de estacionamento. Questionou a situação diante do fato de existir uma pessoa responsável pelas crianças assim como a possibilidade de ser um dia de aula com horário normal e o que poderia acontecer. Colocou que cada profissional tem o seu dever sendo inadmissível a monitora falar que não viu a criança dentro do ônibus. Sugeriu maior verificação do caso e também análise sobre a capacidade da pessoa exercer a função visto que a mãe envolvida relatou ainda que a funcionária em questão por diversas vezes não dá atenção às crianças que choram durante o trajeto até a escola e fica com o celular na mão conversando com o motorista. Pediu acompanhamento da situação expondo que a mãe e avó da criança estão em pé de guerra e não deixarão o relatado por menos. O vereador Francisco Antônio de Paula Franco saudou o presidente e demais colegas. Sobre a informação trazida pela vereadora Rosa falou da necessidade de os vereadores da Mesa Executiva ajudarem a encontrar uma providência e verificação da veracidade dos fatos. Com relação ao carnaval questionou a reclamação em razão da fala do vereador na Casa visto que a ata com os valores citados está disponível no Portal da Transparência da Prefeitura. O vereador Carlos Alberto Lopes Reygio saudou todos. Agradecimentos ao senhor Everaldo por trazer demandas importantes para a tribuna e informou que enquanto presidente da Comissão de Saúde da Casa se inteira dos fatos estando à disposição para dialogar sobre as demandas, pois também é profissional da área de fisioterapia e fez algumas indicações solicitando o retorno do atendimento na Clínica da Família, melhoria do atendimento domiciliar e se dispôs a conversar com o secretário como de costume. Sobre os equipamentos informou que já existe processo licitatório para aquisição (levantamento apresentado pelos profissionais) e a mão de obra do setor tem mais dois fisioterapeutas contratados que serão substituídos pelos concursados. Reforçou a necessidade de extensão do atendimento na Clínica da Família para diminuição do fluxo sendo mais viável para atender a



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

população como um todo do que a ampliação do espaço existente. Em relação aos valores repassados para o carnaval disse que a publicação desses às vezes pessoas não conseguem chegar até a informação e se colocou à disposição para buscar mais explicações com o poder público. Quanto a queda de braço entre hospital e poder executivo municipal colocou a importância de convocar a sociedade civil, membros do conselho, representantes do hospital e poder executivo para discutir o assunto. O vereador Willian de Carvalho Rosário saudou todas e todos espectadores online e presenciais. Em relação ao Hospital São Lucas endossou a propositiva da Câmara em estabelecer diálogo e propôs a realização de audiência pública com os atores envolvidos na execução do serviço público de saúde, hospital e prefeitura. Em relação à questão da ata explicou que se trata de instrumento utilizado para facilitar e agilizar a compra de serviço e/ou produto. Afirmou que a gestão Aluísio não utilizará 6 milhões, pois cometerá improbidade administrativa em razão do valor aprovado pela Casa ser de 2 milhões e questionou os pares se o gestor daria esse mole. Agradecimentos aos profissionais que o atenderam na Secretaria de Educação na presente data. Informou que acompanha a questão do Incentivo Financeiro Adicional (IFA) desde dezembro do ano passado e após conversa com as profissionais vem dialogando com o executivo municipal para proposição do projeto na Casa - em fase de estudo. Desejou um Carnaval de muito respeito na cidade e deu orientações quanto aos cuidados necessários para a proteção da saúde. Sobre a fala durante a palavra livre relativa ao show do cantor Thiago Martins explicou que se deu em razão do pedido do povo e falou do respeito que tem pela carreira conquistada pelo artista. O presidente, vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria, saudou os presentes na galeria do plenário e comunicou que a Casa se reunirá com o jurídico visando encontrar a data para a possível audiência pública para a qual pedirá a assinatura de todos os pares no convite à direção do Hospital São Lucas e secretários de saúde e de governo. Sobre a fala da vereadora Rosa externou o choque com a situação também enquanto pai e lembrou que o referido transporte escolar foi um avanço fruto da luta de diversos vereadores da Casa. Mas disse que diante do ocorrido buscará informações junto à secretária e encaminhará ofício sugerindo a realização de chamada dos alunos que utilizarem o veículo. Se disse aliviado por encontrarem a criança em tempo hábil e explicou a impossibilidade de os gestores estarem em todos os lugares; chamou a atenção para necessidade de os profissionais



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

envolvidos realizarem análise do veículo; e informou que fará indicação com a sugestão para realização de chamada de presença. Agradecimentos: ao secretário de infraestrutura por acompanhá-lo em algumas visitas e pela realização da reforma e ampliação da Estação de Tratamento de Água (ETA) antiga; aos moradores do bairro Alto Paraíso pela recepção do projeto Gabinete Itinerante no dia anterior. Em seguida agradeceu a presença de todos convidando para a próxima sessão no dia quinze de fevereiro, em razão do feriado. Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do parágrafo treze do artigo duzentos e vinte e um do Regimento Interno.


Luiz Fernando do Nascimento Faria
Presidente


Carlos Alberto Lopes Reygio
Primeiro-secretário


Alex Miller Alves d'Elias
Segundo-secretário